

CARTA ABERTA DO ADURN-SINDICATO À SOCIEDADE NORTE-RIO-GRANDENSE

Aos cidadãos norte-rio-grandenses, filhos da Terra de Poti, vivemos um momento de extrema gravidade no Brasil. Saídos de uma ruptura institucional, enfrentamos nesse momento um conjunto de ações, propostas e projetos de caráter regressivo e anti civilizacional, com a retirada de direitos duramente conquistados na última década, entre eles o aumento dos investimentos em Educação e Saúde de uma forma geral, e a melhoria nas Carreiras Docentes das Universidades Federais, além da expansão do ensino público federal.

Todas essas conquistas estão ameaçadas. O governo que aí está colocou, no dia 14 de junho, ainda na interinidade, uma devastadora Proposta de Emenda Constitucional nº 241/2016, que desfere um golpe sem igual na Educação e na Saúde Pública, além de fulminar todas as expectativas de expansão dos Institutos Federais de Ensino Superior e jogar os servidores públicos federais no esquecimento.

O propósito da PEC 241/2016, ao desvincular as verbas para a Educação e Saúde do Orçamento da União, colocando no seu lugar um teto que será a inflação do ano anterior, extingue, por 20 anos, qualquer tentativa de estabelecimento de políticas direcionadas à saúde e educação, revelando uma visão fiscalista, completamente afastada da realidade e que responde, de forma muito clara, aos interesses dos rentistas do mercado financeiro, já que não estabelece nenhum tipo de limite ao pagamento dos juros da dívida pública. Caberá, de acordo com a PEC 241/2006, aos mais pobres, aos servidores públicos e toda uma geração que precisa de qualificação, pagar caro por uma decisão descabida e bizarra: a de estabelecer um torniquete fiscal sem precedentes.

O ADURN-Sindicato se dirige à sociedade potiguar conclamando que a mesma faça uma reflexão sobre o impacto que esta proposta governamental terá sobre sua vida e seus rendimentos do trabalho. Pede aos potiguares, que serão duramente atingidos por essa visão distorcida de sociedade, que repudie de forma veemente a condenação de toda uma geração, conforme está contido na PEC 241/2016, a ver a já débil saúde ter os recursos escasseados, assim como os recursos da educação, que ainda precisa de muito investimento.

O ADURN-SINDICATO, representado por sua Diretoria, chama a sociedade potiguar para se somar na luta contra a PEC 241/2016 e defender o futuro das instituições federais do ensino superior, da Educação e da Saúde.